KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Março 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de debêntures incentivadas com benchmark em juros reais

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 2,9 bilhões

RENDIMENTO MENSAL[1]
R$ 1,45

COTA DE MERCADO
R$ 129,05

COTA PATRIMONIAL
R$ 124,61

NÚMERO DE COTISTAS
52.885

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 3,2 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu -0,76%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 0,17%.

O spread médio do fundo fechou o mês 1,16% acima do IMA-B (cota patrimonial).

9,2%
+ IPCA yield médio das debêntures

5,8
anos de duration

88%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **69** emissões, sendo **31%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 16,1%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR:
Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	152,6%	162,0%	117,6%	113,4%
12 meses	14,0%	14,4%	12,7%	14,8%
No ano	2,5%	2,2%	3,0%	3,4%
No mês	-0,8%	0,7%	0,2%	1,2%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. O indexador CDI é utilizado apenas em caráter informacional e não representa um benchmark do fundo

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No quinto dia útil do mês, 8 de abril de 2026, os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,45/cota de rendimento referente ao mês de março. Conforme descrevemos, em dezembro de 2025, a intenção de distribuição de cerca de R$ 1,45/cota de rendimento nos próximos meses, até maio de 2026, visa compartilhar parte dos ganhos realizados com vendas finais de emissões que carregamos no Fundo por alguns anos.

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 12,1% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de -0,76% em comparação com +0,17% do IMA-B (benchmark do fundo) em março. Nos últimos 12 meses, o retorno do fundo foi de 14,0% em comparação com 12,7% do IMA-B.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com ágio de 4,73% na B3 (R$ 130,50 por cota no mercado, levando em conta o rendimento de R$ 1,45 por cota, comparado a R$ 124,61 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo, líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física, é de IPCA + 7,04% a.a., com base na cota patrimonial.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamado de taxa de carregamento) de IPCA + 9,03% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,3 ponto percentual acima da taxa da NTN-B de referência. O KDIF11 encerrou o mês com alocação elevada: 88% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures.

O desempenho desfavorável do Fundo em relação ao benchmark (IMA-B) se deu, principalmente, pela elevação dos prêmios de crédito das debêntures do Fundo. Março foi o segundo mês consecutivo em que os prêmios de crédito subiram. Em fevereiro, foram cerca de 0,10p.p., e em março cerca de 0,28p.p. A carteira de debêntures do Fundo teve uma elevação do spread menor que a média do mercado em março (0,14p.p. do fundo vs. 0,28p.p. do mercado). Portanto, a carteira do fundo apresentou um comportamento mais defensivo do que o mercado em geral, mas ainda inferior às NTN-Bs.

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

No mercado externo, o mês encerra-se com atenção aos desdobramentos da guerra dos EUA e Israel contra o Irã. Avaliando estritamente do ponto de vista econômico-financeiro, o choque energético provocado pela guerra rapidamente se transmitiu para os mercados financeiros globais.

O medo, a destruição de instalações produtoras e a restrição de navegação pelo Estreito de Ormuz causaram grande pressão no mercado de petróleo, que está sendo parcialmente mitigada pela liberação de algumas reservas estratégicas do produto e da utilização de rotas alternativas. Ainda assim, os preços do barril de petróleo Brent saíram de US$ 70/barril para cerca de US$ 110/barril em cerca de 30 dias apenas.

Há ainda um outro impacto do conflito no mercado de fertilizantes. A região é um importante produtor de componentes de fertilizantes (nitrogenados derivados de gás natural), que possuem relação forte, apesar de indireta, com preços de alimentos (inflação).

*__IMA-B__: Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

Os juros nos EUA, Europa e em algumas economias emergentes subiram ao longo do período pelo receio de inflação. No Brasil, o Banco Central iniciou o que acreditamos ser o início de um ciclo de corte de juros, com o objetivo de colocar a Selic em patamar menos restritivo. O corte foi de 0,25p.p., levando a Selic para 14,75% ao ano, ritmo menor do que o esperado semanas atrás. Em sua comunicação, o comitê destaca a desaceleração da atividade econômica e a moderação inflacionária (projetam inflação de 3,3% no horizonte relevante (3T27)), ao mesmo tempo em que reconhecem que a incerteza em torno do cenário central aumentou. Portanto, o ritmo e o tamanho ficaram mais dependentes dos impactos adicionais da guerra, ainda por serem observados. Por exemplo, a permanência do preço do petróleo acima de US$ 100/barril provavelmente gerará ganhos na arrecadação federal e na balança comercial, mas pode gerar inflação e novos riscos fiscais com medidas de subsídio em ano eleitoral.

A queda na taxa de curtíssimo prazo (Selic) não foi suficiente para conter a elevação de taxas de juros em prazos mais intermediários. Por exemplo, a NTN-B com vencimento em 2035 subiu de IPCA + 7,34% a.a. para IPCA + 7,56% em março. O desempenho do IMA-B, no entanto, ficou levemente positivo (+0,17%) por conta da variação do IPCA e da taxa de carregamento dos títulos.

PRÊMIO DE CRÉDITO

O índice IDA- DI que mede o desempenho do mercado de debêntures indexadas ao CDI mostrou que, em geral, as taxas destes ativos subiram de CDI + 1,28% no final de fevereiro para CDI + 1,58% no final de março. Este movimento gera perdas (não necessariamente monetizadas, mas contábeis) nos fundos de crédito em geral.

Similarmente, o índice que mede o desempenho das debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura) também mostrou elevação dos prêmios de crédito. Em março, a magnitude da elevação foi muito significativa, cerca de 0,28p.p. (28 pontos base).

Vale lembrar que, na precificação de debêntures, há duas parcelas a serem consideradas: a taxa de juros praticada no mercado naquele momento e o prêmio de crédito da debênture. Quando o prêmio sobe, o preço da debênture cai.

Conforme temos chamado a atenção, a elevação dos prêmios das debêntures no mercado dá-se pela combinação de (i) um nível historicamente baixo de prêmios (gráficos); e (ii) dificuldades financeiras em companhias com exposição ao mercado de capitais, sendo a maior parte delas não ligada ao setor de infraestrutura. Nossa visão é que os prêmios podem continuar aumentando e, com isso, surgirem oportunidades de investimento para o fundo.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).

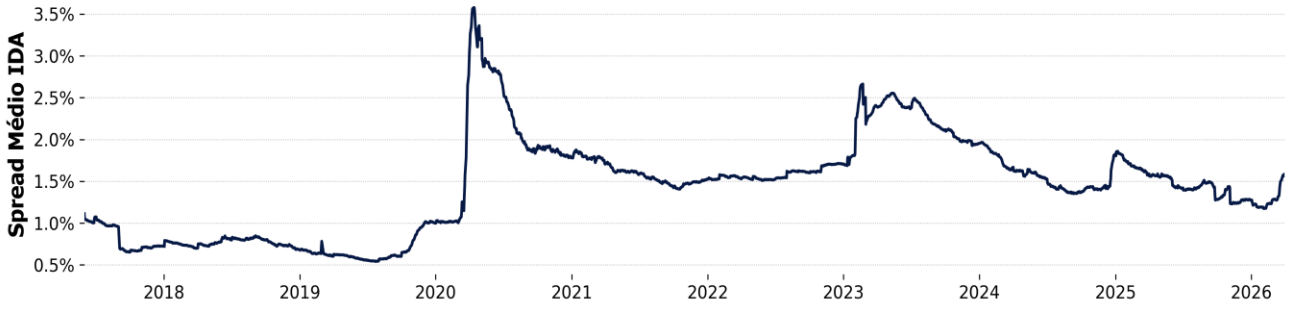
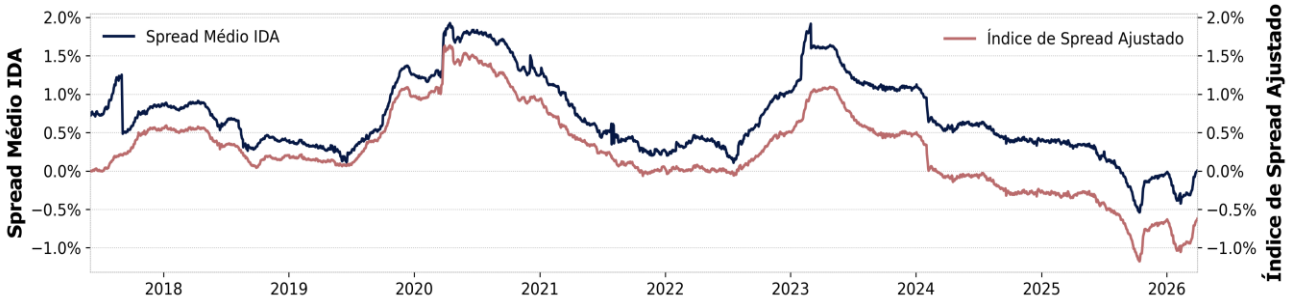


Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



ATUALIZAÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO DO FUNDO EM PORTOCEM

Em 17 de março de 2026, a principal acionista de Portocem - New Fortress Energy Inc. (NFE) - anunciou que irá separar suas operações no Brasil em uma plataforma energética independente e autônoma. Isso faz parte da transação mais ampla de recapitalização da NFE, a ser implementada por meio de um plano de reestruturação consensual no Reino Unido.

A conclusão da transação está prevista para meados de 2026, sujeita às condições usuais e às aprovações regulatórias. Após a conclusão da transação, a nova entidade brasileira independente, com sede no Rio de Janeiro, será controlada por um consórcio de investidores institucionais globais de primeira linha, com profunda expertise em desenvolvimento de infraestrutura, ampla experiência em investimentos em diferentes classes de ativos no Brasil e mais de US$ 20 trilhões em ativos sob gestão.

As obras de Portocem estão com avanço físico de 93,6%. Apesar do estágio avançado das obras, nossa visão é de que a troca de acionistas é positiva para o projeto por permitir a entrada de novos controladores com recursos e comprometidos com a conclusão da termelétrica Portocem.

NOVOS INVESTIMENTOS

Em março, os fundos geridos pela Kinea concluíram novo investimento de R$ 500 milhões em debêntures convencionais no setor de saneamento por meio do projeto Vita Sertão. Controlado por fundos do Pátria Investimentos, gestora global com mais de R$ 272 bilhões de ativos sob gestão, o projeto consiste em uma concessão de 35 anos destinada à expansão, operação e manutenção dos sistemas de distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto no sertão de Pernambuco. A gestora arrematou o projeto no leilão realizado em dezembro de 2025 com uma outorga de R$ 720 milhões que será paga em três parcelas. Serão atendidos 24 municípios e localidades do sertão pernambucano, sendo Petrolina responsável por cerca de 47% da população atendida.

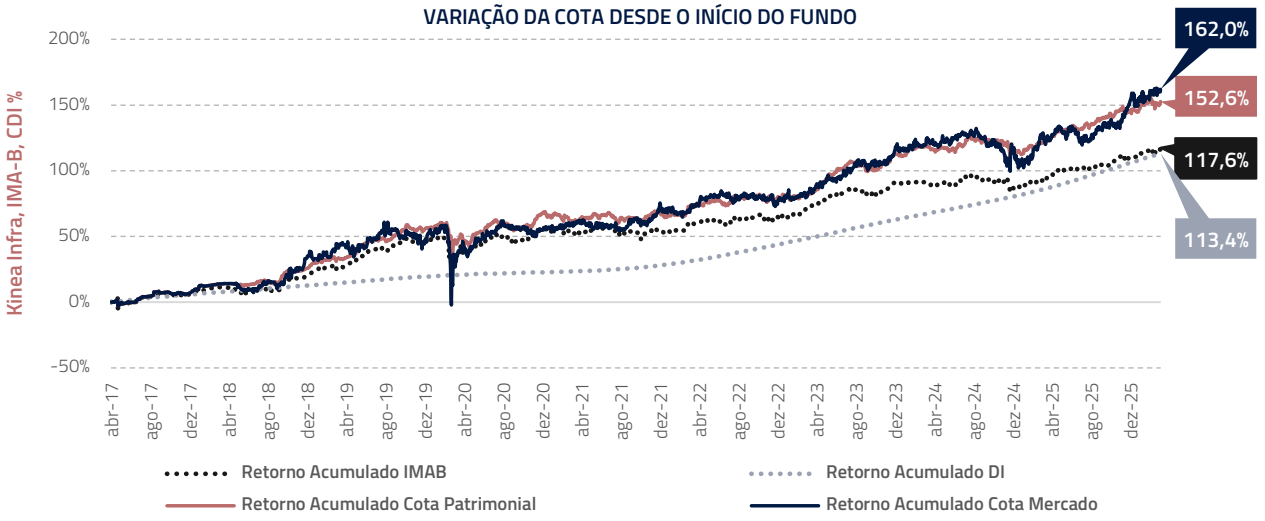
A dívida é um empréstimo-ponte destinado ao investimento inicial do projeto e ao pagamento de outorga, e, por isso, será desembolsada em algumas parcelas alinhadas com o cronograma de necessidades do projeto. O montante total da emissão é de R$ 1,080 bilhão com remuneração de CDI+2,43% e prazo de 36 meses. Além do pacote de garantias usual em operações de *project finance* (alienação fiduciária de ações e cessão fiduciária de recebíveis, direitos emergentes da concessão e contas vinculadas), os fundos do Pátria se comprometeram, através de boletins de subscrição, com os aportes necessários para a constituição do capital base do projeto, a serem realizados na proporção 80% / 20% (dívida/*equity*).

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Março 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

DESEMPENHO



Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Cota Patrimonial	1,52%	1,72%	-0,76%										2,49%
	Cota Mercado[1]	-0,18%	1,70%	0,69%										2,22%
	IMA-B[2]	1,00%	1,79%	0,17%										2,98%
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-1,16%	1,79%	1,65%	0,71%	2,26%	-0,07%	15,36%
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-5,10%	2,59%	1,70%	1,87%	1,03%	8,76%	19,58%
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	13,17%
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	0,52%
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	-0,79%
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	17,97%
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	22,99%
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	16,05%
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	7,22%
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	3,71%
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	-0,41%
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	9,25%
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	7,78%
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	5,60%
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,41%
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	24,13%
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	9,40%
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	22,95%
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	17,68%
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	26,56%
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	13,06%
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	6,14%

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

CARTEIRA

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	Duration[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.563	88%	Debêntures	IPCA + 9,15%	5,1	1,16%	1,33%
364	12%	Títulos Públicos				
2.926	100%	Total	IPCA + 9,03%	5,8	1,11%	1,16%

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,83%

Montante (R$ milhões)[4]	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	*Duration*[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
162,5	5,6%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	5,17	Moody's: A+	16%
121,0	4,1%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	6,31	Fitch: AAA	38%
114,8	3,9%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,55	Fitch: BBB-	100%
111,8	3,8%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,42	Moody's: A+	60%
103,9	3,6%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,62	Moody's: AAA	33%
93,5	3,2%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,16%	7,13	Fitch: A+	88%
90,8	3,1%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,27	Moody's: AAA	100%
89,2	3,0%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	6,65	Moody's: AA-	20%
85,7	2,9%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	4,94	Moody's: AAA	34%
73,3	2,5%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 8,82%	4,08	Sem rating	100%
73,3	2,5%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	4,93	Moody's: AAA	85%
70,8	2,4%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,44	Fitch: AA	100%
67,9	2,3%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,58%	5,19	Fitch: AA-	100%
61,6	2,1%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	6,57	S&P: AAA	11%
60,9	2,1%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,73	Sem rating	40%
57,0	1,9%	TSOL11	Thopen Solar 55 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 9,68%	5,02	Moody's: A	100%
57,0	1,9%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,76	S&P: AA+	24%
53,6	1,8%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 8,28%	4,70	Fitch: AAA	68%
52,7	1,8%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,29	Moody's: AA	56%
50,9	1,7%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,57	S&P: AA+	22%
45,2	1,5%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,20	S&P: AA	100%
44,0	1,5%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,57	S&P: AA+	12%
43,6	1,5%	QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.	QMC Brazil	IPCA + 9,66%	4,72	Fitch: A	22%
41,7	1,4%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,04	Fitch: A-	13%
40,8	1,4%	VITS11	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	0,00	Sem rating	100%
39,9	1,4%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 5,24%	6,12	Fitch: AAA	100%
37,5	1,3%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
36,3	1,2%	BRKPA4	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 1,90%	0,00	S&P: AA-	16%
33,9	1,2%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,22	Fitch: AA+	100%
33,3	1,1%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	6,69	Moody's: AA	100%
33,2	1,1%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,07	Fitch: AAA	100%
31,6	1,1%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,26	Fitch: AA	53%
29,9	1,0%	VERTC8	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	0,00	Sem rating	60%
26,7	0,9%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,75	S&P: AA+	21%
26,6	0,9%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,76	Fitch: AAA	100%
26,1	0,9%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	4,84	Moody's: A	100%
25,1	0,9%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,16	S&P: AAA	21%
24,7	0,8%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,15	Moody's: A+	100%
23,0	0,8%	CRNP13	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,42	S&P: AA+	5%
22,1	0,8%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,51	Fitch: AAA	100%
21,8	0,7%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,48	S&P: AAA	6%
19,0	0,6%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 1,40%	0,00	S&P: AA+	25%
18,9	0,6%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: AA	100%
18,7	0,6%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
18,6	0,6%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,09	Fitch: AAA	100%
16,4	0,6%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,21	Moody's: A+	100%
12,3	0,4%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,03	S&P: AA+	8%
12,1	0,4%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	5,98	Moody's: AA-	100%
11,9	0,4%	RMGG12	Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,59%	5,08	S&P: AA+	13%
11,8	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,65	Fitch: AAA	62%
10,8	0,4%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,33	S&P: A	2%
10,4	0,4%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	0,00	Fitch: A-	10%
9,1	0,3%	CRNP23	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,36	S&P: AA+	14%
7,7	0,3%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Fitch: A+	14%
7,6	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,27	Fitch: AA	100%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

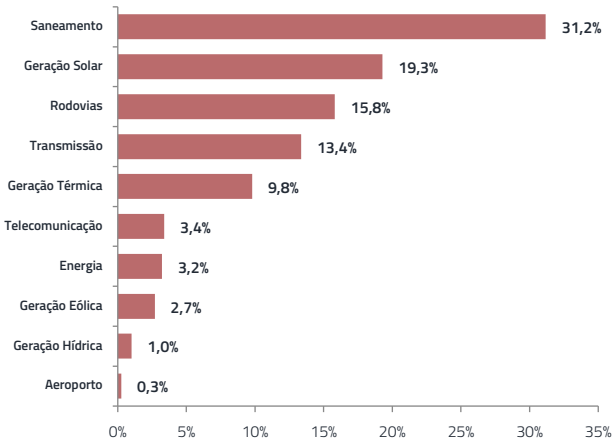
KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Março 2026

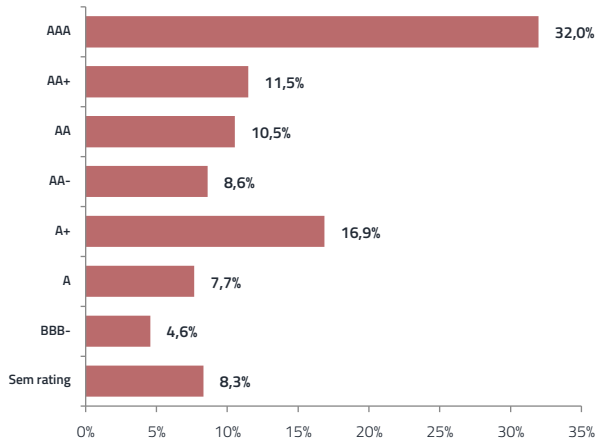
CNPJ: 26.324.298/0001-89

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[1]	Duration[2]	Rating[3]	% Kinea[4]
7,3	0,3%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy	IPCA + 7,89%	3,08	Fitch: AA+	100%
7,0	0,2%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
5,6	0,2%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,08	Fitch: AAA	100%
5,4	0,2%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,61	Fitch: AAA	63%
4,1	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,11	Moody's: AA-	8%
3,1	0,1%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,15	Fitch: AAA	100%
3,0	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	6,30	Moody's: AA	7%
0,9	0,0%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,78	Moody's: AAA	100%
0,8	0,0%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,65	Moody's: AAA	100%
0,6	0,0%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,23	Fitch: AA	70%
0,1	0,0%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	2,90	S&P: AA+	71%
0,0	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%
0,0	0,0%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,51	Fitch: AAA	100%
0,0	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	4,28	Fitch: AA	72%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. Taxa da debênture na emissão 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Rating na escala local (Brasil) 4. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%
Jul/25	126,03	1,25	0,48	0,77	0,99%	1,17%	91%
Ago/25	126,03	1,00	0,28	0,72	0,79%	0,93%	80%
Set/25	126,03	1,28	0,55	0,73	1,02%	1,19%	98%
Out/25	126,03	1,30	0,52	0,78	1,03%	1,21%	95%
Nov/25	126,03	1,15	0,60	0,55	0,91%	1,07%	102%
Dez/25	126,03	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,35%	111%
Jan/26	126,03	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Fev/26	126,03	1,45	0,92	0,53	1,15%	1,35%	136%
Mar/26	125,82	1,45	0,57	0,88	1,15%	1,35%	112%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	2,52	3,06	3,03	3,51	3,41	2,82
2026	2,55	5,19	3,22									

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

Nome do Fundo

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Início do fundo 27/04/2017	Taxa de adm. e custódia 1,11% a.a.
Classificação Anbima FIC FIRF Infraestrutura	CNPJ 26.324.298/0001-89
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Público em Geral
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKDIFCTF003

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos